

*Quem cai sente o valor  
Do perdão aos caídos.*

*O futuro te espera...  
Segue e confia em Deus.*

*Emmanuel*

Uberaba, 22 de fevereiro de 1995

### **Se Fosse**

*Perante alguém a condenar alguém,  
Destacando algum mal que aconteceu,  
Se te inclinas ao fogo da censura,  
Dize contigo assim: "Se fosse eu..."*

*Passa a criança entregue à noite e ao vento,  
Amargura, nudez, olhar sem brilho...  
Se vais recriminá-la, indaga simplesmente:  
"E se fosse meu filho?..."*

*Desditoso detento vem não longe..  
Vozes clamam: "Prende!... Apedrejai!..."  
Ao ver-lhe a humilhação, interroga a ti mesmo:  
"E se fosse meu pai?..."*

*Dante do acusado escarnecido,  
Atento ao cerco de infeliz reclamo,  
Fita-lhe a dor e pensa: ‘É se este pobre  
Estivesse entre aqueles que mais amo...?’*

*Quanta lágrima nunca surgiria,  
Quanta força da treva, agindo em vão,  
Se em cada coração, à luz da vida,  
Houvesse mais amor e compaixão!...*

*Nosso irmão delinquente!... Junto dele,  
Reflete antes de erguer a própria voz:  
‘Como seria tudo diferente,  
Se ele fosse um de nós!...’*

*Manoel Monteiro*

### **Nosso Mundo**

*A Terra não é exílio,  
Nem é mundo inferior.*

*Pensa na perfeição  
Da vida que nos cerca;*

*O sereno esplendor  
De cada amanhecer;*

*O ouro da luz solar  
E a prata das estrelas;*

*As plantas generosas  
E as fontes de água pura;*

*Se algum erro aparece,  
Devemos isso a nós.*

*Emmanuel*

Uberaba, 1 de março de 1995

